

Avaliação de IDH e dos quantitativos de incidência de tuberculose e de HIV nos Estados da região norte do Brasil

Victor G. dos Santos¹, Amanda A. Fecury¹, Vanessa M. Azevedo¹, Jiulyanne A. Belfor¹, Andrea M. da Silva²

¹Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), 68903-419 Macapá, AP, Brasil. Email: victor_gsan@hotmail.com. ²Núcleo de Medicina Tropical- Universidade Federal do Pará (NMT-UFPA), nº92, 66055-240, Belém, PA, Brasil.

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que ainda constitui um problema de saúde pública no Brasil. Ela tem caráter multifatorial e pode ser influenciada por aspectos socioeconômicos, presença de co-morbidades e infecções ao sistema imunológico, como as causadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). A associação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é válida para analisar riscos de infecção por TB, por esse indicador englobar condições de vida e de saúde das populações. Os objetivos foram comparar o IDH dos Estados da região Norte e sua possível relação com a incidência de TB, determinar o quantitativo de casos notificados de HIV na região Norte e comparar com o quantitativo relatado de TB. O estudo analisou dados do período de 2011 a 2015 obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) e no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. No DATASUS, optou-se em Linha: UF, Coluna: Todas as Categorias, Conteúdo: taxa de incidência de TB/HIV. Quanto ao Atlas, selecionou-se o ícone Ranking IDH e a opção Estadual. No momento da coleta, os dados entre 2013 e 2015 estavam indisponíveis e foram encontrados até o ano de 2012. O Estado do Amazonas possuiu a maior incidência de TB (67,59/100mil) e de HIV (29,24/100mil) e apresenta o terceiro pior IDH da região Norte (0,674). Por outro lado, Tocantins tem a menor incidência de TB (13,33/100mil), a segundo menor de HIV (13,9/100mil) e apresenta o terceiro maior IDH da região. A análise dos dados pôde evidenciar que locais com baixo IDH tendem à maior incidência de TB. Além disso, a alta incidência de HIV pode ser um dos agravantes à infecção por tuberculose. Contudo, a ausência de dados dos últimos anos – possivelmente por falhas estruturais e fragilidade do sistema de vigilância em saúde de certos locais - dificulta análises mais atuais e mostra a necessidade de mais estudos nesse sentido, já que são essenciais ao planejamento, prevenção, controle e combate contra infecções por TB.

Palavras-chave: Tuberculose, HIV, IDH.